



Divulgação

## DESAFIO

São José não tem uma lei municipal, assim, segue a federal que estabelece que patinetes podem ser utilizados em ciclovia (29km/h) e calçadas (6km/h). É proibido utilizar nas ruas

lha, supermercado Shibata, shopping Centro, shopping Colinas, edifício Le Classique, hospital Vivalle e o colégio Anglo Cassiano Ricardo.

Segundo o engenheiro civil Carlos Vilhena, presidente da Associação dos Engenheiros e Arquitetos, responsável pelo Seminário Internacional de Mobilidade Urbana que ocorreu no final de junho, os aparelhos celulares terão papel determinante nos próximos anos na maneira como iremos nos locomover.

“Hoje, não discutimos transporte e tráfego, mas mobilidade urbana e humana. Acredito que, de três a sete anos, o mundo estará diferente. Estaremos ainda mais ligados ao celular, aplicativos e veículos sob demanda”, afirmou ele. “Precisamos pensar na frente e nas próximas gerações, de olho em uma agenda sustentável”, completou.

## DICAS

### De bike ou patinete:

Planeje o caminho, use capacete, não ande com mais de uma pessoa, dê preferência ao pedestre e respeite sinalizações de trânsito.

### De app:

Cheque valor estimado para a corrida, verifique o modelo do veículo, cor, placa e nome do motorista antes de entrar no carro; observe se o motorista começou a viagem só quando você estava dentro do carro e certifique-se de que ele finalizou a corrida.

Segundo ele, a defesa não é para proibir o uso de carros e, sim, diminuir. “Usando com menor frequência, podemos diminuir o trânsito e gerar menos poluentes”, disse Vilhena. “Acredito que os carros vão deixar de ser uma necessidade futura”.

No entanto, Calabria faz ressalvas em relação à quantidade de carros que estarão circulando nas ruas. “Se de um lado, esse transporte estimula as pessoas a deixarem o carro em casa e terem mais opções de mobilidade. Por outro, o trânsito acaba sendo impactado, pois há carros, por vezes, circulando sem passageiros. O interessante seria pensar em uma forma de baratear as passagens de transportes coletivos e outras formas de locomoção (patinetes e bicicletas)”, afirmou.

## PEDAL

Entre março e abril de 2019, usuários de bicicletas e patinetes da marca Yellow e Grin foram convidados para participarem de uma pesquisa na capital paulista. Por lá, foram ouvidos 3.274 usuários de bicicleta e 4.302 de patinetes. Cerca de 42% dos ciclistas responderam que usam as bikes para irem ao trabalho; 11% para irem à escola ou faculdade; e 34% utilizam para recreação. Já em relação aos patinetes, 46% os usam para lazer, seguido do uso para o trabalho e educação, representando, respectivamente, 31 e 6%.

Segundo a empresa Grow (fusão da

Yellow e Grin), alternativas de mobilidade urbana que melhoram a vida das pessoas e sua relação com a cidade resolvem problemas ambientais e estimulam negócios e a inclusão social. “Queremos ajudar a tornar as cidades mais inteligentes e capazes de aproveitar todo seu potencial econômico, social e ambiental”, informou, em nota, a OVALE.

A empresa não divulga quantas unidades de bicicletas e patinetes há em São José, mas sabe-se que estão concentradas na região entre o Residencial Vale dos Pinheiros e o Jardim Alvorada, passando pelo Jardim Aquarius, além do DCTA (Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial).

“Desde que iniciamos a operação na cidade, o número de corridas cresceu bastante, especialmente de patinetes”, disse a empresa, em nota. “Patinetes e bikes elétricos são soluções incríveis de transporte para curtas distâncias, ideal para a conexão entre a rede de transporte público e o destino final do usuário. Eles certamente podem se tornar os meios de transporte do coração da população das grandes cidades brasileiras que tanto sofrem com o trânsito. Com eles, o usuário ainda contribui para a redução da poluição e chega mais animado ao seu destino, porque se divertiu, sentiu um vento no rosto e teve uma conexão com a cidade mais profunda e agregadora do que fechado num carro”.